



Notícias da
Unidade de Educação de Adultos
Unidade de Educação de Adultos

Sobre as acções de formação e ensino

Ao longo do primeiro semestre de 2002, a Unidade de Educação de Adultos (UEA) desenvolveu o projecto de formação «Formação e Qualificação de Agentes de Desenvolvimento Comunitário». Este projecto surgiu na sequência da cooperação iniciada há alguns anos entre esta Unidade e o antigo Núcleo Regional do Projecto-Vida e, mais recentemente, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga e, neste contexto, foi solicitada à UEA a realização de diversos cursos que se dirigiram a profissionais ligados a instituições públicas ou privadas que promovem iniciativas de acção social, educativa ou cultural no campo da animação e do desenvolvimento. Tendo como objectivos promover a aquisição de saberes e intercâmbios de experiências relacionadas com as problemáticas da intervenção comunitária, aperfeiçoar competências na concepção, gestão e avaliação de projectos de educação comunitária, bem como conhecer elementos para uma visão actual da tecnologia da comunicação educacional e utilização das linguagens e dos suportes de mediatização da comunicação, cada curso contemplou abordagens de diversos temas de manifesto significado no actual contexto do desenvolvimento comunitário e local, incluindo três distintos módulos: Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos de Desenvolvimento Comunitário, Cidadania e Boas Práticas e Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Animação.



Sessão de abertura da projecto de formação «Formação e Qualificação de Agentes de Desenvolvimento Comunitário»

Este projecto, que inicialmente foi concebido para contemplar dezoito edições da mesma acção de 42 horas, ficou-se pela realização de seis cursos, tendo envolvido 85 formandos e oito formadores da UEA e do Instituto de Educação e Psicologia desta Universidade. Estas iniciativas foram lamentavelmente interrompidas por razões burocráticas que ultrapassaram o interesse e o empenho da UEA e do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social.

Quanto às iniciativas de ensino, destaca-se a cooperação que tem sido levada a efeito entre a UEA e a Licenciatura em Educação desta Universidade e que, no primeiro semestre do ano lectivo de 2001/2002, envolveu a realização do estágio de final de curso da aluna Raquel Oliveira. Implementado no âmbito o das pesquisas que têm sido desenvolvidas pela UEA e na sequência do interesse que esta instituição sempre manifestou pelas actividades promovidas pela rede pública da educação de adultos, o estágio, supervisionado por



Formandos de uma das acções do projecto de formação «Formação e Qualificação de Agentes de Desenvolvimento Comunitário»



Formandos de uma das acções do projecto de formação «Formação e Qualificação de Agentes de Desenvolvimento Comunitário»

Amélia Vitória Sancho da UEA e Esmeraldina Veloso do Instituto de Educação e Psicologia, apresentou como objectivos aprofundar conhecimentos sobre o estado e a situação deste campo de práticas em Portugal e analisar as acções

que têm sido implementadas no Norte do país pela recentemente criada Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos.

Este estágio, que se iniciou a 1 de Outubro de 2001, foi concluído a 30 de Abril de 2002, tendo a aluna Raquel Alexandra Oliveira produzido um relatório que será defendido em Setembro deste mesmo ano.



Raquel Alexandra Oliveira, aluna da Licenciatura em Educação em estágio nesta Unidade, e Amélia Vitória Sancho, da UEA, sua orientadora

Ainda no âmbito da cooperação entre a UEA e a Licenciatura e o Mestrado em Educação (área de especialização em Educação de Adultos) desta Universidade, foram desenvolvidas as acções abrangidas pelo Programa Sócrates-Erasmus que a seguir são referidas.

1. O programa intensivo *European Perspectives on Lifelong Learning and the Education of Adults*, que teve lugar na Universidade Humboldt de Berlim, na Alemanha, de 11 a 24 de Março de 2002, contou com a participação de cinco alunas da Licenciatura em Educação – Eduarda M. P. Barros, Maria de Fátima F. Marques, Raquel Cristina A. Neto, Ana Cristina M. Freitas e Sónia Irina C. Vaz. O papel da UEA neste projecto de formação contemplou o apoio à participação das estudantes referidas, assim como a organização e a docência de um módulo efectuadas por Licínio C. Lima, presidente desta Unidade cultural.
2. Quanto ao intercâmbio de estudantes em acções inscritas do contrato institucional da Universidade do Minho no Programa Sócrates-Erasmus, a aluna Veerle Aerts da Licenciatura em Pedagogia Social da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica) frequentou na Universidade do Minho as disciplinas de Políticas Sociais e Democracia nas Organizações da Licenciatura em Educação, e de Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos de Formação e Organizações Educativas e Intervenção Comunitária do Mestrado em Educação, área de especialização em Educação de Adultos. Esta frequência envolveu ainda a realização de um projecto de ensino, que foi coordenado pelo Professor Licínio C. Lima da UEA.



As alunas da Licenciatura em Educação que frequentaram o programa intensivo *European Perspectives on Lifelong Learning and the Education of Adults*



Licínio C. Lima, coordenador das acções do Programa Sócrates/Erasmus da UEA, Veerle Aerts, aluna da Universidade Católica de Lovaina, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães da UEA

3. Para além deste intercâmbio, a aluna Raquel Alexandra Oliveira do 5.º ano da Licenciatura em Educação desta Universidade iniciou a 15 de Junho de 2002 um projecto de ensino intitulado «Adult Education in Belgium and Portugal – a comparative study». Esta acção levará a que esta estudante permaneça na Universidade Católica de Lovaina (Bélgica) até 15 de Setembro deste mesmo ano, sendo acompanhada por Herman Baert nos trabalhos académicos que irá realizar. Tal como acontece com outras iniciativas da UEA que envolvem a permanência de alunos da Universidade do Minho em países da União Europeia, a participação de Raquel Oliveira foi apoiada por esta Unidade, tendo a referida estudante recebido ainda uma bolsa do Programa Sócrates Erasmus, uma vez que esta cooperação se encontra inscrita no contrato institucional desta Universidade.

A UEA procedeu também à divulgação das iniciativas inscritas neste mesmo contrato institucional que serão empreendidas com a Universidade Católica de Lovaina (Bélgica) e a Universidade de Leiden (Holanda) no próximo ano lectivo, iniciativas nas quais já se inscreveram quatro alunas dos 3.º e 4.º anos da Licenciatura em Educação desta Universidade.

Foi ainda neste primeiro semestre que a UEA obteve a certificação concedida pelo Instituto para a Inovação da Formação (INOFOR), após um processo

iniciado em Dezembro último. Esta certificação, atribuída pelo período de três anos, inclui todas as áreas de formação previstas pela instituição referida, a saber Diagnóstico de Necessidades de Formação, Planeamento, Concepção, Organização e Promoção, Desenvolvimento/Execução, Acompanhamento e Avaliação e Outras Formas de Intervenção.

Iniciativas de investigação

A 19 de Abril de 2002 os elementos do grupo da pesquisa «Educação de Adultos Popularmente Iniciada» encontraram-se mais uma vez no edifício da Universidade do Minho na Rua Abade da Loureira, tendo em vista a apreciação dos textos produzidos pelos investigadores no âmbito desta pesquisa e a sua futura publicação.

Os documentos analisados constarão do livro com título *Educação Não-Escolar de Adultos. Iniciativas em Contextos Associativos* que será publicado pela UEA ainda este ano.

Uma vez que este projecto de investigação será finalizado este ano com a publicação já mencionada, a UEA iniciou actividades de cooperação com o Department of Higher Education and Community Education da Universidade de Edimburgo (Escócia) com vista ao desenho e ao desenvolvimento de uma outra pesquisa que dê seguimento aos trabalhos sobre educação de adultos nas associações populares que têm sido efectuados por esta Unidade Cultural desde o início da década de 80. Assim, elementos desta Unidade e investigadores do Departamento referido candidataram-se em Outubro de 2001 ao protocolo existente entre o British Council e o recentemente extinto Instituto para a Cooperação Científica Tecnológica Internacional, tendo em vista financiamento de visitas exploratórias a esta Universidade e à Universidade de Edimburgo. Uma vez que esta candidatura foi bem sucedida, de 15 a 20 de Junho deste ano, Jim Crowther e Vernon Galloway deslocaram-se a Braga numa visita que incluiu diversas reuniões de trabalho, visitas a associações populares da região Norte que desenvolvem iniciativas de educação de adultos e uma conferência pública, intitulada «Popular Education and Social Movements», que decorreu no dia 19 no Salão do edifício da Universidade do Minho na Rua Abade da Loureira.

Uma segunda visita exploratória dos elementos da UEA à Universidade de Edimburgo ocorrerá de 30 de Outubro a 3 de Novembro deste ano, estando



Vernon Galloway e Jim Crowther da Universidade de Edimburgo, e Licínio C. Lima, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães da UEA por altura da primeira visita exploratória realizada pelos investigadores escoceses à Universidade do Minho

previstas diversas reuniões de trabalhos nas quais se abordará a possibilidade de desenhar um projecto de investigação no âmbito da educação popular e de adultos que se prevê seja apresentado para financiamento à instituição The British Council com início já no próximo ano civil.

Relativamente às actividades de investigação da UEA e da cooperação que já existe no contexto das redes European Research for Development Institute (ERDI) e Popular Education Network (PEN), esta Unidade participa no desenvolvimento de dois projectos que obtiveram financiamento do Programa Grundtvig 4 da União Europeia.

Assim, o projecto «New Learning Pathways for Adults», que é coordenado pela instituição Ergon KEK da Grécia, está a ser implementado com a participação de alguns dos parceiros do ERDI. Esta iniciativa visa encontrar formas inovadoras que promovam a procura de acções de educação de adultos e o aumento da qualidade destas actividades pelo desenho e desenvolvimento de formação inicial e contínua dos educadores e formadores.

No âmbito da rede PEN, a proposta apresentada pela Universidade de Edimburgo para a produção de materiais e iniciativas que divulguem a educação popular em diversos países da União Europeia foi também bem sucedida. Este projecto permitirá a produção de documentos escritos que poderão também ser encontrados na *internet* sobre esta rede, tal como levará à realização de uma conferência em Braga, em 2004, organizada pela UEA, na qual se discutirá temas relacionados com a educação popular.

Ainda quanto às actividades de investigação, a UEA foi contactada por diversas instituições neste primeiro semestre para realizar serviços de consultadoria e avaliação de projectos de investigação e formação. Neste contexto destacam-se os contactos efectuados pela Associação Cultural de Educação Popular no desenho do projecto «Sinergias de Animação», pela Comissão para a Igualdade e Defesa dos Direitos da Mulheres, tendo sido solicitado o eventual acompanhamento e a avaliação de iniciativas, e por uma empresa multinacional sediada em Braga que apresentou uma proposta de trabalho que visa estudar os níveis de literacia dos seus operários e promover acções de educação de adultos. Todas estas propostas estão neste momento em estudo, aguardando as duas primeiras financiamento de Programas da União Europeia. Porém, espera-se que já no segundo semestre de 2002 seja preparado um plano de acções de investigação e educativas que irão envolver os trabalhadores da multinacional referida e dos quais daremos conta nas notícias do próximo número da revista «Forum».

Actividade editorial

Na sequência da cooperação internacional que esta Unidade tem implementado com a Universidade de Barcelona (Espanha), nomeadamente com o Centre de Recerca de Educació de Adults (CREA), será publicado num próximo número da revista «Forum» o texto «Teoria Feminista do Século XXI: As vozes das 'Outras Mulheres'», da autoria de Lídia Puigvert e Laura Ruíz. Este trabalho aborda a problemática dos movimentos sociais na promoção da emancipação das mulheres, tema este que tem merecido um interesse particular nas mais recentes acções de investigação e desenvolvimento do CREA.

Para além dos trabalhos que os elementos do projecto de investigação «Educação de Adultos Popularmente Iniciada» estão a efectuar no sentido de proceder à publicação de um livro no final deste ano, refere-se também a participação de Licínio C. Lima da UEA na publicação intitulada *Novas Políticas de Educação e Formação de Adultos. O Contexto Internacional e a Situação Portuguesa*, obra esta escrita em co-autoria com Alberto Melo e Mariana Almeida.

Destaca-se ainda o texto de Paula Guimarães intitulado «From Adult Education to Adult Learning: Looking for a different active engagement in civil society» que constará de obra da responsabilidade da European Society for Research on Education of Adults na sequência do congresso «Wider Benefits of Learning:

Understanding and Monitoring the Consequences of Adult Learning» que decorreu em Lisboa, na Universidade Lusófona em Setembro de 2001, e o trabalho «Adult Education Outside Schools», assim como o artigo «Researching Current Developments in Popular Education in Portugal» de Paula Guimarães e Amélia Vitória Sancho que será publicado na obra *Popular Education: Engaging the Academy*, livro que se espera seja editado ainda em 2002.

Participação no congresso «Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário»

Licínio C. Lima, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães da UEA participaram no congresso I Congresso Ibero-Americano e Africano de Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário que decorreu em Vila Real de Santo António de 17 a 19 de Maio. Esta iniciativa envolveu investigadores, educadores e outras pessoas interessadas nas problemáticas da educação de adultos e do desenvolvimento comunitário da Europa, África e América Latina, tendo levado Licínio C. Lima a proferir uma conferência e Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães a apresentar a comunicação com o título «Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário – A Actualidade dos Velhos Desafios».